



**Editor:** Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Naimire  
**Repórteres:** Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale, Graciano Cláudio, João Machassel

Número 71 - 10 de Outubro de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

[eleicoes@cipeleicoes.org](mailto:eleicoes@cipeleicoes.org) <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a versão em inglês [tinyurl.com/sub-moz](http://tinyurl.com/sub-moz)

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.**

## Recusa à credenciação põe em risco observação eleitoral independente

**Com milhares de observadores ainda sem credenciais, o governo recusou-se hoje a assegurar que as mesmas serão emitidas a tempo de permitir a observação das eleições. A falta de credenciais foi o principal tema no encontro da tarde hoje organizado pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, José Pacheco, com diplomatas e observadores estrangeiros. Pacheco limitou-se a dizer que irá abordar este assunto com a Comissão Nacional de Eleições (CNE).**

Cláudio Langa, porta-voz do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), falando a imprensa nesta manhã (10 de Outubro), recusou-se a garantir que as credenciais em falta serão emitidas a tempo, limitando-se a dizer que o órgão irá fazer o seu melhor.

Langa culpou os grupos de observadores por fornecerem informações incorrectas nas suas solicitações de credenciais. Mas a lei é clara. Após a submissão do pedido de credenciais, a Comissão Nacional de Eleições deve responder dentro de 5 dias mesmo que seja para solicitar mais informações.

O maior problema está nas províncias da Zambézia, Nampula e Tete, precisamente onde a Renamo tem o potencial de eleger governadores e o medo de fraude é maior.

A sala da paz disse hoje que está à espera da emissão de cerca de 300 credenciais na Zambézia e mais de 300 em Nampula. O EISA, que tem o maior número de observadores, recebeu até hoje 799

credenciais, mas nenhuma destas é proveniente da Zambézia e Nampula, onde ainda aguarda por 1981 credenciais.

O Centro Integridade Pública (CIP) submeteu o pedido de credenciação dos seus observadores em Abril deste ano, mas a Comissão Provincial de Eleições (CPE) da Zambézia recusou credenciar o CIP para o recenseamento (mas conseguimos

### Ossufo Momade em Nampula e Filipe Nyusi em Maputo

Os dois principais candidatos presidenciais encerram a campanha eleitoral em Maputo e Nampula. Filipe Nyusi, da Frelimo, escolheu a maior cidade do país, Matola, para o comício final da campanha. Por sua vez, Ossufo Momade escolheu a maior província do país e sua terra natal, Nampula, para encerrar a campanha.

Os programas dos dois candidatos presidenciais ainda não foram anunciados oficialmente mas o Boletim está em posição de afirmar que Ossufo estará em Nampula e Nyusi em Maputo. O comício final de Nyusi no sábado serra na cidadela da Matola, junta à Estrada Nacional número 2, antigas instalações da Rádio Moçambique.

Daviz Simango, candidato do MDM, deverá encerrar a campanha na cidade da Beira, Sofala, seu bastião.

observar apesar dos obstáculos). No dia 17 de Julho, o CIP voltou a submeter o pedido de credenciação e recebeu solicitação de mais documentos não previstos por lei. Os documentos incluem registo criminal e Curriculum Vitae dos observadores. Foram todos submetidos no dia 27

de Agosto. A partir desta data não foi dada nenhuma resposta apesar dos 5 dias limites presentes na lei.

Dos 487 observadores CIP, 72 credenciais da Zambézia e Nampula não foram credenciados e não houve ou há qualquer contacto ou explicação para a recusa. Novos pedidos foram submetidas na CNE em Maputo esta semana mas não há certeza de que estas serão emitidas a tempo de serem enviadas aos correspondentes dos distritos remotos para a votação da terça-feira.

A CPE da Zambézia afirma ter credenciado 8000 observadores e a CPE de Nampula 5000. Porém, estas foram maioritariamente emitidas para grupos pouco conhecidos leais à Frelimo e as direcções provinciais do STAE simplesmente dizem que não tiveram tempo de processar as solicitações do CIP, EISA e Sala da Paz.

A credencial é essencial para os observadores terem acessos às assembleias de voto, acompanhar o apuramento feito nas assembleias de voto e participar no apuramento distrital (este último foi centro de fraude em 5 autarquias no ano passado).

Outra questão abordada a Pacheco esta tarde são as ameaças sofridas pelos grupos de observadores para que estes não tentem comparecer aos apuramentos distritais, um direito garantido pela lei eleitoral. Face a esta questão, Pacheco voltou a simplesmente a dizer que irá informar à CNE.

**Comentário:** após o assassinato de Anastácio Mavele em Gaza nesta segunda-feira (7 de Outubro) executado por um esquadrão de morte da Polícia, pensava-se que os encontros organizados hoje pelo STAE e pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros seriam uma tentativa de limpar a imagem permitindo que missões de observação eleitoral realizassem o seu trabalho. Mas isto não aconteceu.

Durante o funeral de Anastácio Mavele, director executivo dos Fórum das ONG's de Gaza (FONGA), o presidente da autarquia de Xai-xai, Emidio Benjamim Xavier, disse que " nas últimas semanas, temos vivido situações de terror na nossa cidade". Desde então, nada foi feito para levantar essa nuvem de terror, e alguns membros da sociedade civil estão legitimamente assustados de participar na observação eleitoral, tendo já alguns desistido de o fazer. **O objectivo do assassinato foi alcançado.**

Poderia se prever que a CNE, STAE e o Ministro dos Negócios Estrangeiros respondessem a este assassinato brutal, permitido que a observação independente prosseguisse. No entanto, parece que eles dirão que tem 20 000 observadores que dirão que as eleições foram livres, transparentes e justas, sem ao menos mencionar que os observadores independentes foram excluídos.

## Escalada de violência nos últimos dias da campanha eleitoral

**Atentando cabeça-de-lista do MDM em Manhiça, Maputo; dezena de membros da Renamo feridos em Mogovolas, Nampula, resultado de ataque protagonizado por simpatizantes da Frelimo na véspera da chegada de Ossufo Momade; bloqueio da caravana do cabeça-de-lista da Renamo em Cahora Bassa, Tete. Este é o balanço de campanha eleitoral hoje, quando faltam 2 dias para o seu término.**

### Atentado contra cabeça de lista do MDM em Maputo

Dois tiros foram disparados contra a viatura em que seguia o cabeça de lista do MDM em Maputo, Augusto Phelembe, tendo perfurados o vidro pára-brisas, sem atingir os passageiros. O atentado ocorreu no posto administrativo de Maluana, distrito de Manhiça, norte de Maputo.

Augusto Phelembe saiu da cidade de Maputo na manhã de hoje para campanha em Maluana e suspeita que os autores dos disparos o seguiam desde a capital. Contam fontes que integravam a caravana do MDM que por volta das 15 horas, ao longo da Estrada Nacional Número 1 (N1), dois

jovens que seguiam numa viatura ligeiras branca, cuja matrícula não foi possível descortinar, mandaram parar sua viatura, simulando ser simpatizantes do MDM que podiam camisetas de campanha.

Vendo que estava imobilizada a sua viatura que transportava o candidato do MDM a governador, dispararam dois tiros contra a mesma, não tendo conseguido atingir os passageiros. Na viatura do MDM seguida também o membro da Comissão Política do MDM, Elias Langa.

Após os disparos, os membros do partido correram ao local e os bandidos puseram-se em fuga. O caso foi reportado ao posto policial local. Phelembe adiou o seu trabalho na Maluana.

## Atacados à espera de Ossufo Momade

Pelo menos doze pessoas contraíram ferimentos, dos quais 5 graves, e outras 5 pessoas foram detidas resultado de ataque de simpatizantes da Frelimo a seus adversários da Renamo no distrito de Mugovolas, Nampula. As vítimas em estado grave foram evacuadas para o Serviço Distrital de Saúde Mulher e Acção Social de Mugovolas para **receber** tratamento medico.

O ataque deu-se no bairro 72 por volta das 9h de hoje (10 de Outubro) quando simpatizantes da Renamo aguardavam a chegada do candidato presidencial do seu partido, Ossufo Momade, reportam os nossos correspondentes.

Quando simpatizantes da Frelimo, que faziam campanha no mesmo bairro se aperceberam que simpatizantes da Renamo se encontravam no local, foram ao seu encontro para inviabilizar a recepção de seu candidato à presidência da República. Os da Renamo responderam à violência com violência, resultando nos 12 feridos.

A polícia disparou tiros ao ar para dispersar a multidão e repor a ordem. Pelo menos, 5 pessoas envolvidas na agressão foram detidas no local, reportam os nossos correspondentes.

## Simpatizantes da Renamo violentados em Tete

Caravanas de campanha da Renamo, em Tete, foram bloqueadas três vezes por simpatizantes da Frelimo nos distritos de **Cahora Bassa** e **Mágoé**. Em dois dos casos simpatizantes dos dois partidos envolveram-se em pancadaria, reportam os nossos correspondentes.

O primeiro caso deu-se ontem (9 de setembro) por volta das 16 horas na localidade de Mucumbura, distrito de **Mágoé**. Simpatizantes da Frelimo que se faziam transportar em três viaturas bloquearam a estrada para impedir a passagem da caravana da Renamo. A caravana saía do “Mercado Grande”, bairro três, para uma jornada de campanha. Na ocasião, o cabeça-de-lista da

Renamo na província, Ricardo Tomás, encontrava-se na viatura. A Polícia que escoltava a caravana da Renamo teve que intervir para repor a ordem.

Caso similar repetiu-se na manhã de hoje (10 de Outubro), na vila de Chitima em Cahora Bassa. Perto de duas dezenas de simpatizantes da Frelimo deslocaram-se ao mercado Caphaia para obstruir a campanha da Renamo. Os simpatizantes da Frelimo abordaram duas viaturas que transportavam homólogos da Renamo saídos de Mágoé. No local, simpatizantes dos dois partidos envolveram-se em pancadarias. Não há ainda relatos de feridos, reportam os nossos correspondentes. A polícia interveio para repor ordem!

Depois da confusão, simpatizantes da Frelimo deslocaram-se à sede da Renamo junto à residência de um dos seus membros e lançaram pedras contra a mesma. Na ocasião, simpatizantes da Renamo se encontravam reunidos no local. A polícia foi chamada a intervir para evitar o pior, reportam os nossos correspondentes.

Outro caso deu-se hoje por volta das 12h (10 de Outubro) na vila de Songo, Cahora Bassa. Simpatizantes da Frelimo visivelmente embriagados envolveram-se em escaramuças com homólogos da Renamo no bairro Julius Nyerere. O caso deu-se defronte ao posto policial.

Na ocasião, simpatizantes da Frelimo mobilizaram três viaturas mini-bus e barraram uma estrada para impedir a passagem de dois carros caixa-aberta que transportavam simpatizantes da Renamo durante a campanha. Ainda no local, simpatizantes da Frelimo impediram homólogos da Renamo de beber água numa fontenária publica alegadamente por esta ter sido construída pelo governo da Frelimo. A polícia fez-se ao local e abordou simpatizantes da Renamo de estarem a dirigir na contramão. Ninguém foi detido no local, reportaram os nossos correspondentes.

# STAE ainda não sabe se haverá eleições nas aldeias sob ataques em Cabo Delgado

**A quatro dias das eleições, o Secretariado Técnico da Administração Eleitoral (STAE) ainda não sabe se irá instalar mesas nas aldeias sob ataques de insurgentes em Cabo Delgado.**

“Neste momento a Comissão Provincial e a direções distritais do STAE estão a monitorar diariamente junto das autoridades competentes o estágio do nível de segurança para abertura ou não das mesas das assembleias de voto nos locais previamente mapeados”, disse o porta-voz do

STAE, Cláudio Langa, em conferência de imprensa na capital Maputo. Cabo Delgado está sob ataques armados desde Outubro de 2017, que ameaçam inviabilizar eleições em muitas aldeias da zona costeira dos distritos de Quissanga, Macomia, Mocímboa da Praia, Palma.

Para o resto do país, o STAE diz que estão criadas as condições logísticas e de segurança para a realização das eleições na próxima terça-feira.

### 13 milhões de eleitores em 20 mesas

Estão inscritos para as eleições deste ano 12.945.921 eleitores, que irão votar em 20.570 assembleias de voto. Destas, 408 serão instaladas no estrangeiro.

O material de votação já começou a ser enviado para as províncias. "As províncias de Manica Tete e Sofala irão receber os materiais hoje, para as províncias de Gaza, Inhambane, Maputo-Cidade e Província, os materiais poderão ser alocados até amanhã", disse Langa.

### Estranha corrida à observação eleitoral

O STAE diz que já credenciou a 19.900 observadores nacionais, 390 observadores internacionais, 2.100 jornalistas nacionais e 85 jornalistas internacionais e continua a registar uma demanda elevada de pedidos de credenciação.

Langa não revelou as organizações cadenciadas, mas sabe-se que organizações da sociedade civil que trabalham tradicionalmente na observação eleitoral como o CIP, EISA, Sala da Paz, estão há meses à espera de credenciação. São mais de 6 mil pedidos pendentes nos gabinetes do STAE (ver outro texto nesta edição).

Cláudio Langa diz que o STAE está a trabalhar para emissão das credenciais solicitadas mas não garante que todos pedidos serão atendidos antes das eleições.

### Telemóveis proibidos só para MMVs

O usos de telemóvel na assembleia de voto é proibido mas só para membros de mesa de voto e nas proximidades das cabines de votação, esclareceu Langa.

"A proibição do uso de telemóvel não se aplica a observadores e nem a jornalistas", disse.

Isto significa que os observadores e jornalistas podem entrar com telemóveis na assembleia da voto e usar para captar fotografias ou vídeo, que são essenciais para evidências de má conduta dos MMV.

### Base de dados digitais para facilitar votação

O STAE informou ainda que vai disponibilizar a base de dados dos eleitores através do website para que qualquer um possa consultar a sua assembleia de voto.

Nos postos de votação com mais de uma assembleia de voto, o STAE promete posicionar técnicos com computadores para facilitar o acesso ao número de inscrição e acesso às assembleias de voto pela parte dos eleitores. Esta medida foi inaugurada nas eleições intercalares de Nampula e 2018 e ajuda a acelerar a votação.

Langa prometeu ainda publicar resultados provisórios das eleições na página web da instituição mas alertando que as dificuldades de comunicação com as zonas recônditas poderão atrasar o processamento dos resultados. A página do STAE é <http://www.stae.org.mz>.

## Russos e apoiantes da Frelimo violam Lei Eleitoral com sondagens (muito) duvidosas

O Centro Internacional Anticrise da Rússia (IAC), que já interveio nas eleições sul-africanas, está actualmente a apoiar a Frelimo nas eleições moçambicanas. Um relatório desta organização tem sido publicado por apoiantes da Frelimo em suas páginas das redes sociais, apresentando resultados de uma suposta sondagem de preferências dos eleitores moçambicanos, que favorecem a Frelimo em números surreais.

A lei eleitoral moçambicana proíbe a publicação de sondagens durante o período de campanha eleitoral. Como em muitos países, o legislador protege a liberdade de escolha das pessoas através da proibição de publicação antecipada de resultados com base em sondagens.

De acordo com a IAC, 3124 pessoas foram entrevistadas em Moçambique no mês de Setembro acerca da sua opinião sobre a Frelimo. Os apoiantes da Frelimo gostaram claramente dos resultados das sondagens e estes foram amplamente publicados em suas páginas do Facebook e noutras redes sociais.

A lei eleitoral (artigo 216 da Lei n. 2/2019, de 31 de Maio) deixa claro que a publicação de sondagens durante a campanha eleitoral pode ser punida com até 1 ano de prisão. Por acaso, irá a Procuradoria Geral da República investigar o assunto?

O mais provável é que a sondagem publicada seja mais uma *fake news*. Os dados são bastante suspeitos, uma vez que o Presidente Filipe Nyusi teve uma classificação alta em termos de popularidade em Nampula controlada pela oposição do que em Gaza, que é bastião da Frelimo.

A Rússia já tentou influenciar várias eleições pelo mundo, incluindo a de Donald Trump nos Estados Unidos e, recentemente, o Brexit. O país apoiou ainda o ANC na África do Sul de acordo com o jornal britânico The London Guardian. <https://www.theguardian.com/world/2019/may/08/documents-suggest-russian-plan-to-sway-south-africa-election>

## Notícia de outros observadores:

# "Campanha pacífica mas com incidentes"

A plataforma Sala da Paz considera que a campanha eleitoral foi marcada por eventos pacíficos, mas com algumas ressalvas. Segundo a plataforma, a campanha eleitoral tem estado a evidenciar-se pela ocorrência de casos de acidentes, incidentes e actos de violência que tendem a ser sangrentos com um saldo bastante elevado em termos de vítimas humanas, feridos graves e ligeiros, destruição de bens públicos e privados, como temos vindo a [reportar](#).

Por um lado, a Sala da Paz destaca acidentes, incide antes e ataques em Cabo Delgado e na região Centro do País como tendo manchado a campanha.

“Estima-se que pelo menos 27 pessoas tenham sido mortas desde que a campanha iniciou no dia 31 de Agosto e pelo menos 21 contraíram ferimentos”, avançou Sheila Manjate no que se refere aos dados sobre os ataques armados.

Do lado positivo, a Sala da Paz refere que a campanha foi marcada por um ambiente festivo,

de forte interação entre os partidos políticos, potenciais eleitores e a população em geral, convivência pacífica entre os partidos políticos e uma grande mobilização de membros, simpatizantes e potenciais eleitores que estão a aderir em massa às caravanas dos partidos políticos.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
[eleicoes@cipeleicoes.org](mailto:eleicoes@cipeleicoes.org) <https://cipeleicoes.org/>

**COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019** a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia e veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês [tinyurl.com/sub-moz](http://tinyurl.com/sub-moz).

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

As edições do Boletim sobre eleições municipais de 2013 e eleições gerais de 2014 estão disponíveis em <http://bit.ly/2H066Kg>.

Existem dois arquivos detalhados de resultados eleitorais, um do London School of Economics em <http://bit.ly/MozEIData> e outro do IESE em <http://www.iese.ac.mz/eleicoes-results>

